



*Conselho Regional de Enfermagem do Acre
Autarquia Federal criada pela Lei 5.905/73
CNPJ: 84.318.799/0001-59*

RELATÓRIO Nº 03/2019 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren- Ac referente ao 3º trimestre de 2019.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 3º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/AC referente ao 3º trimestre de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 58,87 % de Ativo Circulante, 41,13% de Ativo Não Circulante e 0,67 % de Passivo Circulante, Passivo Não Circulante 0,00% resultando em um Patrimônio Líquido de 99,33%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	2.100.244,76	PASSIVO	2.100.244,76
Ativo Circulante	1.236.482,72	Passivo Circulante	14.032,18
Ativo Não Circulante	863.762,04	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	2.086.212,58

3. O Ativo Circulante teve um aumento de 203,01 % em comparação com o 3º trimestre de 2017, e houve aumento de 57,38 % das disponibilidades financeiras. Este índice relevante sobre o Ativo Circulante deve a previsão das Receitas lançadas no Ativo.

ATIVO EM	3º trim/2018	3º trim/2019	Diferença	%
Ativo Circulante	408.065,87	1.236.482,72	828.416,85	203,01
Disponibilidades	384.901,28	605.760,45	220.859,17	57,38

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um Acréscimo de 159,02 % em função de incorporação de bens do Conselho .

ATIVO EM	3º trim/2018	3º trim/2019	Diferença	%
Ativo Não Circulante	333.476,18	863.762,04	530.285,86	159,02
Bens Móveis	368.593,96	407.185,15	38.591,19	10,47

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um acréscimo de 181,35%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Este índice relevante deve se a previsão das Receitas lançadas no Ativo , recebimento de transferência “ Mais Fiscalização “

PASSIVO EM	3º trim/2018	3º trim/2019	Diferença	%
Patrimonio Líquido	741.487,85	2.086.212,58	1.344.724,73	181,35

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 355.957,59 que corresponde a um déficit de- 2,35 % em relação ao mesmo período do exercício anterior , dessa forma houve a necessidade de abrir créditos adicionais suplementares usando o superávit do exercício anterior.

	3º trim/2018	3º trim/2019
ATIVO FINANCEIRO	387.703,87	364.115,34
PASSIVO FINANCEIRO	23.177,24	8.157,75
Superávit Financeiro	364.526,63	355.957,59

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren- Ac não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

De acordo com o Balanço Patrimonial o Coren Acre não há pendências a curto e nem a longo prazo suas dividas estão sendo pagas em dias.

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	88,12	Maior que 1
Imediata	43,17	Maior que 1
Geral	88,12	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren- Ac, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,67%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00% , quanto menor a dependência de Capital de 3º , mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	14.032,18	Passivo Exigível	14.032,18
Ativo Total	2.100.244,76	Patrimonio Líquido	2.086.212,58
Endividamento Total	0,67	Grau deEndividamento	0,01
		Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2019 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 317.384,49 após o encerramento do 3º trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 605.750,45 representando um resultado superavitário financeiro de R\$ 288.375,96 O motivo deste superávit decorrente arrecadação e a contenção de gastos desnecessários pelo Conselho e o recebimento do Projeto Mais Fiscalização .

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	1.752.799,17	ORÇAMENTÁRIA	1.752.799,17
CORRENTE	1.402.812,56	CORRENTE	1.112.554,12
CAPITAL		CAPITAL	
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	32.602,12	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	34.484,60
Saldo Exerc. Anterior	317.384,49	Saldo Exerc. Seguinte	605.760,45
Resultado Financeiro	288.375,96		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2019 foi prevista uma receita corrente 17,22% acima do previsto para 2018. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 3º trimestre em 2019 superou em 20,02 % do exercício anterior. O aumento na arrecadação se deve ao não aumento das anuidades para 2019 e outro fator que colaborou foi os recursos do “Mais Fiscalização” .

Previsão	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	1.365.000,00	1.600.000,00	235.000,00	17,22
Arrecadação	3º Trimestre /2019	3º Trimestre /2019	Diferença	%
Receita Corrente	1.168.818,77	1.402.812,56	233.993,79	20,02

11. No 3º Trimestre de 2019, ocorreu um superávit orçamentário de R\$ **279.569,53**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão Atualizada	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Execução	Diferença
Correntes	1.797.708,34	1.402.812,56	- 394.895,78	Correntes	1.960.453,98	1.123.243,03	- 837.210,95
Capital		-	-	Capital	-	-	-
Déficit		-		Superávit		279.569,53	
TOTAL	1.797.708,34	1.402.812,56	- 394.895,78	TOTAL	1.960.453,98	1.402.812,56	- 837.210,95
Superavit Corrente		279.569,53					

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 87,68 % foram arrecadados no 3º trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 63,18 %. Portanto, considerando a meta alcançada no 3º trimestre de 2019, a arrecadação do período ficou 24,49 % a mais em comparação com o exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Trim	%
2019	1.600.000,00	1.402.812,56	87,68
2018	1.365.000,00	862.460,69	63,18
		%	24,49

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 62,48 % das despesas correntes fixadas, o que corresponde 7,60 % a mais do que no mesmo período do exercício anterior .

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º Trim	%
2019	1.797.708,34	1.123.243,03	62,48
2018	1.365.000,00	749.192,14	54,89
		%	7,60

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$
Receitas de Contribuições	1.055.040,09
Receitas de Serviços	133.755,79
Receita Patrimoniais	
Multas e Juros de Mora	3.468,00
Transferencias Correntes	
Receita Divida Ativa	
Outras Receitas	
BASE DE CALCULO ART. 10	1.192.263,88
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	298.065,97
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	276.852,35
DIFERENÇA	21.213,62

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$ 502.050,25 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 31,10 % da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão -Exercício 2019		
Receita Corrente Líquida	1.192.263,88	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	596.131,94	50%
Desp. Pessoal e Encargos	227.862,60	19,11

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §3º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 28,83 % da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (10/2018 a 09/2019) Conf LRF		
Receita Corrente Liquida	1.433.510,52	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	716.755,26	50%
Desp. Pessoal e Encargos	445.779,23	31,10

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 1.798.915,02, sendo composta por 100% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme demonstra o quadro abaixo

Variação Patrimonial Aumentativa	2.478.648,58	100,00
Transferências Intra Governamentais		-
Outras Variações	2.478.648,58	100,00
Contribuições		-
Variação Patrimonial Diminutiva	1.051.632,78	98,00
Pessoal e Encargos	346.850,97	32,98
Prestação de Serviços	276.852,35	26,33
Material de Consumo	31.884,36	3,03
Depreciação	21.034,74	
Serviços	282.159,87	26,83
Diárias , Jetons e Auxílios		-
Transferências		-
Outras Variações	92.850,49	8,83
RESULTADO PATRIMONIAL	1.427.015,80	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.427.015,80

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren – Ac apresentaram um aumento de 57,38 % em comparação ao 3º trimestre de 2018.

b) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 77,28 % do total previsto .

c) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 62,48 % das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 7,60 % a mais do que no mesmo período do exercício anterior. Temos que levar em conta que o orçado no exercício anterior o valor é inferior ao do exercício atual

d) No item 8 observa – se que o grau de endividamento do regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,00 %, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00 % não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.

e) O principal motivo para a ocorrência de superávit correspondente R\$ 279.569,33 nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no 3º semestre e da receita proveniente do Projeto “Mais Fiscalização”

f) O Conselho Regional de Enfermagem do Acre está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto até o exato momento 31,10 % .

g) Relativo ao repasse da Cota parte Cofen, o regional passou o montante de R\$ 276.852,35, correspondente á 25% das receitas de contribuições. Ressaltamos que a cota parte é feita de forma automática.

h) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na DVP (Demonstração das variações Patrimoniais), apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.1427.015.80 dar se pela abertura de créditos através de superávit do exercício anterior e recebimento de transferência do” Mais Fiscalização”.

Orienta se que o regional continue mantendo o Controle das despesas e que continue implementando políticas efetivas de arrecadação para que o regional conserve o bom equilíbrio que vem mantendo

É o nosso relatório.

Rio Branco , Acre 09 de Outubro de 2019

Maria de Fátima Lopes da Silva
Coordenador(a) CPCI

